

DECLARAÇÃO DE LAGOA – AÇORES

GOVERNAÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE

Enquadramento

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a saúde como um estado de completo desenvolvimento físico, mental e bem-estar social, e não simplesmente a ausência de doença. A própria definição de vida saudável pressupõe uma continuidade de ações e estratégias a adotar para atingir um estado de saúde ideal. Nesta medida, ter uma vida saudável é também promover o acesso ao conhecimento de modo a que todos possamos fazer escolhas inteligentes de ganhos efetivos em saúde ao longo da vida.

Compromisso global de um município saudável:

Ser um município saudável pressupõe estar continuamente atento ao seu próprio contexto, ser capaz de desenvolver conhecimento científico, estar atento às boas práticas globais de maneira a aprender com os melhores exemplos e concretizar todas as ações possíveis de modo a elevar a saúde e qualidade de vida dos seus habitantes.

Os municípios desempenham, assim, um papel fundamental para a obtenção de ganhos em saúde da população, tendo igualmente responsabilidade na criação de espaços e projetos promotores de saúde.

Bibliografia de referência:

Declaração de Belfast para as Cidades Saudáveis - “Operacionalizando o Consenso de Copenhaga”, Conferência Internacional de Cidades Saudáveis, Belfast, 1-4 outubro 2018.

Copenhaga – Consenso de Autarcas “Cidades mais saudáveis e felizes para todos”, Copenhaga – Dinamarca, 13 de fevereiro de 2018.

Declaração de Setúbal “Compromisso para 10 metas e desafios na promoção da saúde”, VI Fórum Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, Setúbal, 27 de outubro de 2016.

Declaração de Compromisso “A crise e as desigualdades em saúde”, V Fórum Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, Montijo, 14 de novembro de 2014.

Lagoa - Açores, 26 de outubro de 2018.

Esta Declaração expressa o claro compromisso dos municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com a *Governança Local para a Saúde* enquanto fator determinante para uma liderança sustentada no compromisso político com a saúde e qualidade de vida, em consonância com os princípios subjacentes ao Projeto Cidades Saudáveis da OMS.

No ano em que se assinala o 30º Aniversário do Movimento Cidades Saudáveis da OMS e o 21º Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, os Autarcas desta Associação de Municípios subscrevem um conjunto de compromissos que dão corpo a uma estratégia concertada de Governança Local para a Saúde. Estes compromissos compaginam-se com a visão para o futuro deste Movimento da OMS assente nos pilares Pessoas, Lugar, Participação, Prosperidade, Paz e Planeta, alinhada com a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030 das Nações Unidas.



Nós, Autarcas de Municípios Saudáveis, comprometemo-nos a promover a saúde e o bem-estar através da governança, capacitação e participação, criando espaços urbanos para a equidade e prosperidade da comunidade, investindo nas pessoas e, desta forma, contribuindo para a construção da Paz nos nossos Territórios e, consequentemente, no Planeta.

PESSOAS

1. Continuar a desempenhar um papel ativo na defesa da cobertura universal de saúde, no quadro de um Serviço Nacional e Regional de Saúde de qualidade para todas as pessoas.
2. Continuar a defender o acesso a educação de qualidade para todos, para melhorar a saúde e a equidade em saúde.
3. Continuar a defender os direitos sociais consagrados na Constituição da República Portuguesa.

LUGAR

4. Construir municípios mais saudáveis através de um planeamento urbano para uma vida mais segura e ativa, que favoreça a fruição do território e a socialização.
5. Promover a saúde e prevenir a doença através de espaços acessíveis a todas as pessoas, independentemente da idade e incapacidade, que favoreçam a prática de atividade física e o bem-estar psicológico.
6. Continuar a promover a democratização da cultura, criando territórios culturalmente ricos. Pessoas mais cultas e esclarecidas fazem opções mais saudáveis.

PARTICIPAÇÃO

7. Aumentar e fortalecer as parcerias locais para mitigar a epidemia das doenças crónicas e não transmissíveis através da promoção de estilos de vida saudáveis.
8. Apoiar associações de doentes e de cuidadores informais, incentivando a sua participação na procura de soluções para as necessidades das populações.
9. Fomentar a participação das populações na definição de políticas locais e mobilizar parceiros para monitorizar e adotar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados com a Saúde

PROSPERIDADE

10. Continuar a defender uma sociedade mais justa e equitativa, onde a prosperidade conduz a melhores níveis de saúde para todas as pessoas.
11. Criar oportunidades para a promoção da saúde da população em situação de pobreza e exclusão social, minorias étnicas e sociais e grupos específicos.
12. Apoiar a economia local, como motor de crescimento económico inclusivo.

PAZ

13. Abordar, sistematicamente, as necessidades sociais e de saúde dos migrantes, promovendo a sua integração ativa e solidária.
14. Combater todo o tipo de discriminação e violência contra as pessoas, com especial enfoque para as minorias étnicas e sociais.
15. Promover a Paz, a Solidariedade e a Coesão Social, enquanto condição essencial à vida humana.

PLANETA

16. Zelar pelo desenvolvimento sustentável dos territórios no quadro da Carta Ambiental Municipal.
17. Criar condições que promovam a utilização de meios de transporte não poluentes, designadamente a bicicleta.
18. Promover campanhas de educação ambiental, para a população em geral, procurando contribuir para a redução da pegada ecológica.